

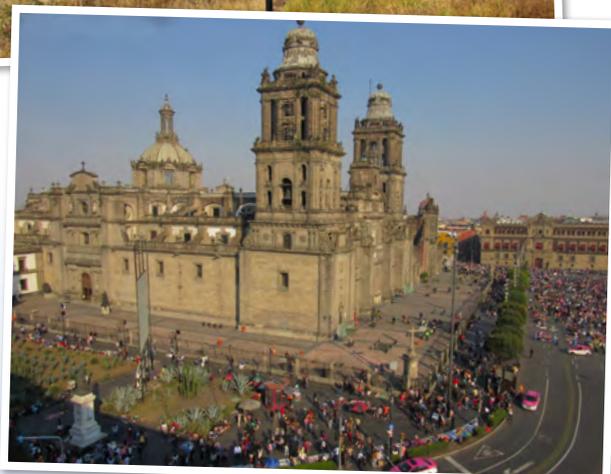
DAS RUÍNAS ASTECAS À MODERNIDADE: *uma jornada pela vibrante capital mexicana*

Rosa Nair Medeiros *

Dotada de impressionantes ruínas astecas, rico patrimônio arquitetônico do período colonial, prédios contemporâneos de design arrojado, inúmeros espaços culturais e imensas áreas verdes, a exuberante capital do México merece ao menos alguns dias para explorar as suas principais atrações. A partir da Cidade do México também é fácil acessar outros lugares icônicos, como o sítio arqueológico de Teotihuacán e a encantadora cidade de Puebla.

Iniciamos a jornada pelo Centro Histórico da capital, percorrendo a emblemática *Plaza de la Constitución*, erguida pelos espanhóis no local do centro político e econômico de Tenochtitlán, a capital do povo mexica (astecas). Conhecida como *El Zócalo*, a praça abriga edificações imponentes, entre elas o Palácio Nacional (sede da Presidência), do século 16. No interior, encontram-se importantes obras de arte, incluindo painéis do artista mexicano Diego Rivera. Os jardins e algumas áreas do Palácio estão abertos à visitação.

Outro prédio esplêndido é a Catedral Metropolitana, erguida sobre as ruínas do *Templo Mayor de Tenochtitlán*. A igreja apresenta vários estilos arquitetônicos (gótico, neoclássico e elementos



Acima, um ângulo do sítio arqueológico de Teotihuacán e a Catedral da Cidade do México

Plaza de la Constitución, a partir da varanda de um dos restaurantes





Sítio arqueológico do Templo Mayor



Ao fundo a Torre Latinoamericana, que possui uma sala de observação no 44º andar

do barroco), pois a sua construção estendeu-se do século 16 ao 19. Além da grandiosa fachada, a arquitetura interna impressiona, compreendendo dois grandes altares, dezesseis capelas e cinco naves. Nas imediações da Catedral, situa-se o Museu do *Templo Mayor*, que reúne mais de dez mil itens provenientes das escavações realizadas no lugar.

No entorno da praça, destacam-se ainda o Palácio *del Ayuntamiento* (sede da Prefeitura) e antigos edifícios, onde funcionam lojas e restaurantes dotados de varandas, que proporcionam lindos ângulos. Prosseguindo o roteiro pelo Centro Histórico, merecem ser visitadas a *Plaza Garibaldi*, frequentada por *mariachis* (músicos folclóricos), e a Torre Latinoamericana, que possui uma sala de observação no 44º andar, apresentando uma vista de 360 graus.

ATRAÇÕES NO PARQUE DE CHAPULTEPEC

Situado no coração da capital, o Parque de Chapultepec é uma imensa área verde, com bosque, lagos, monumentos, esculturas e fontes. Também abriga vários espaços dedicados à arte e à história, entre eles o Castelo de Chapultepec, lar do Museu Nacional de História, cujo circuito expõe obras de arte, objetos e mobiliário de época. Erguido no alto da colina, no final do século 18, o palácio serviu como casa de verão para os vice-reis da Nova Espanha.

Na área abrangida pelo parque, encontram-se outros museus: o de Arte Moderna, com obras de Frida Kahlo; o Tamayo, destinado a exposições de artistas contemporâneos; o de História Natural; e o imperdível Museu Nacional de Antropologia, dotado de um acervo espetacular, que conduz a uma imersão na cultura das civilizações pré-hispânicas. O setor voltado para a arqueologia conta com uma rica coleção de artefatos das civilizações Maia, Olmeca, Zapoteca, Tolteca, Tula e Teotihuacán. Já a seção da etnografia aborda o estilo de vida desses povos.

Entre os destaques do circuito expositivo estão a Pedra do Sol, popularmente conhecida como Calendário Asteca; a maquete de Tenochtitlán; e as gigantes cabeças de pedra, da civilização Olmeca, encontradas nas selvas de Tabasco e Veracruz. O museu alberga ainda exposições temporárias.



A Pedra do Sol, conhecida como Calendário Asteca



Uma das cabeças de pedra, da Civilização Olmeca

EXPLORANDO A CIDADE

Um dos espaços concorridos da capital é o *Paseo de la Reforma*, uma grande avenida projetada, inicialmente, para conectar o Castelo de Chapultepec ao Palácio Nacional. Ao longo do tempo, a via foi ampliada, estendendo-se por mais de doze quilômetros.

Pelo trajeto, distribuem-se lojas, restaurantes, espaços culturais e monumentos, além do aprazível Parque Alameda Central, ornado com várias esculturas e fontes. No entorno do parque, situa-se o Palácio de Belas Artes, principal teatro de ópera da cidade. O edifício distingue-se na paisagem devido à sua arquitetura, que reúne diferentes estilos - neoclássico, *art nouveaux* e *art déco*. No interior, chamam a atenção as pinturas murais, especialmente de Diego Rivera.

Prosseguindo em direção à parte central da avenida, encontramos belos monumentos, destacando-se a escultura dourada (uma Vitória Alada) do Monumento da Independência.

Após desvelar as principais atrações do *Paseo de la Reforma*, estenda o itinerário a outros charmosos recantos da cidade, como o setor históri-



Itens pré-hispânicos no Museu de Antropologia

co de Coyoacán (uma demarcação territorial na parte central da capital), que conserva prédios coloniais. Ali está localizada a famosa Casa Azul, antiga residência da família de Frida Kahlo, convertida em um museu dedicado à artista. O espaço exibe objetos, trajes e obras de Frida; inclui trabalhos de seu marido Diego Rivera e de outros artistas daquela época. A uma curta distância, situa-se o *Mercado de Artesanías* de Coyocán, que oferece excelentes opções para souvenirs.

O encantador bairro de San Ángel caracteriza-se pelas ruas de paralelepípedos e elegantes casarões coloniais. Também é o endereço do *Museo Casa Estudio Diego Rivera y Frida Kahlo*, antigo ateliê e moradia do casal. Frida retornou à Casa Azul em 1941, enquanto Rivera permaneceu ali até a sua morte, em 1957.



Monumento da Independência no centro da Avenida Paseo de la Reforma

Monumento à Revolução



Um dos monumentos do Parque Alameda Central



Já Polanco reúne construções modernas, como o Centro Comercial Antara e o Museu Soumaya, que exibe design arrojado, diferenciando-se na paisagem. O museu possui um excelente acervo de obras impressionistas e uma grande coleção de Rodin. A principal via do bairro é a Avenida Presidente Masaryk, com várias lojas de luxo.



Os artigos artesanais se destacam pelas cores vibrantes

rantes, da culinária típica à internacional. Outros bons destinos gastronômicos são os bairros La Condesa e Roma, contando com cafés, bares, restaurantes e galerias de arte.

E para adquirir suvenires, a cidade dispõe de feiras e mercados de artigos artesanais, cujas peças se destacam pelas cores vibrantes e belas estampas. Um endereço de fácil acesso é o *Mercado de La Ciudadela*, no Centro Histórico.



O Museu Soumaya, com design arrojado

GASTRONOMIA E COMPRAS

O Centro Histórico e bairros como Polanco e San Ángel possuem diversas opções de restau-

XOCHIMILCO

Conhecido pela sua extensa rede de canais, que remontam aos tempos pré-hispânicos, Xochimilco (o nome significa local de cultivo de flores) é um lugar apazível, situado a vinte quilômetros do Centro Histórico. No local, cultivavam-se vários tipos de plantas em ilhas artificiais, denominadas *chinampas*.

Ainda há uma produção agrícola no lugar, mas em menor escala. Atualmente, Xochimilco é bastante frequentado por locais e turistas, que exploram os canais em embarcações coloridas – as trajineiras.

PIRÂMIDES DE TEOTIHUACÁN

Localizado a cerca de quarenta quilômetros da Cidade do México, o sítio arqueológico de Teotihuacán apresenta construções monumentais,

A Pirâmide do Sol, em Teotihuacán



Uma das estruturas na Avenida dos Mortos

como a Pirâmide do Sol, com 65 metros de altura, e a da Lua, com 45 metros. Acredita-se que a cidade tenha sido estabelecida em torno de 100 a.C., tendo alcançado o apogeu entre os séculos 3 e 5, chegando a sua população a mais de cem mil pessoas.

O eixo central do sítio é a Avenida dos Mortos, que tem início na Pirâmide da Lua e termina na Cidadela, um espaço retangular com casas no entorno. Ao longo da avenida, distribuem-se diversos edifícios (templos, palácios e casas), entre eles a magnífica Pirâmide do Sol.

Outros destaques são o Palácio de Quetzalpapalotl (borboleta emplumada), suntuoso edifício decorado com murais bem preservados, sendo vermelha a cor preponderante; e o Palácio dos Jaguares, cuja porta da entrada exhibe imagens de felinos com cabeças emplumadas.

Os visitantes podem subir nas pirâmides, explorar os palácios, contemplar os afrescos e os elementos decorativos dessa requintada civilização. O acesso à Zona Arqueológica, a partir da capital, pode ser feito de táxi, ônibus ou por meio de um tour organizado. O sítio possui vários portões de entrada, próximos a diferentes atrações.

SANTUÁRIO

Os passeios organizados que levam a Teotihuacán costumam fazer uma parada na Basílica de Nossa Senhora de Guadalupe, que recebe milhões de visitantes por ano. O local abriga duas basílicas: a mais antiga, conhecida como “Templo Expiatório a Cristo Rei”, começou a ser construída em 1531, sendo concluída em 1709.



Santuário de Guadalupe

Na década de 1970, foi descoberto o afundamento do terreno da igreja, iniciando-se um trabalho de restauração. Paralelamente, foi planejado e construído um novo templo, com capacidade para até quarenta mil lugares.

A ENCANTADORA PUEBLA

Conforme a disponibilidade de tempo, destine ao menos um dia para conhecer a cidade de Puebla, uma joia arquitetônica colonial, localizada a cerca de 130 quilômetros da capital. Tombada como Patrimônio da Humanidade pela Unesco, Puebla possui 2.600 edifícios históricos, abrangendo os estilos barroco, renascentista e clássico.

A construção mais famosa é a Catedral, uma das maiores da América Latina, erguida no século 17 em estilo neoclássico misto. Outro edifício magnífico, a Igreja de Santo Domingo diferencia-se pelas cores cinza e rosa de sua fachada. O interior suntuoso abriga a Capela do Rosário, ornada com estuque dourado. As igrejas são um símbolo da cidade; somente o Centro Histórico possui setenta.

Continuando o passeio, contemple a bela arquitetura do Palácio Municipal e visite o Museu de Arte Religiosa, situado no antigo Convento de Santa Mônica – a fachada do prédio distingue-se pela cor azul. Depois relaxe à sombra das árvores da praça principal, construída no formato de um tabuleiro de xadrez.

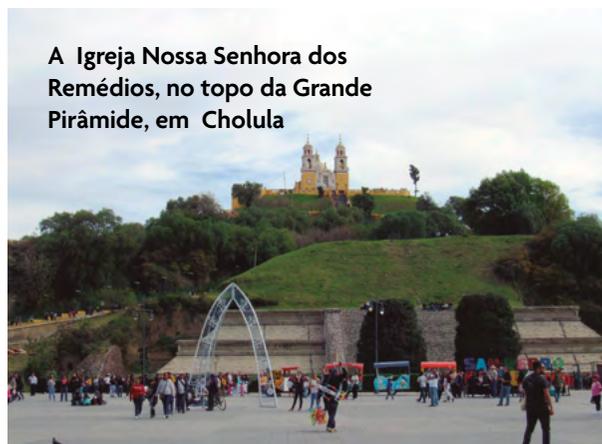
Um endereço imperdível é o Bairro do Artista, onde pintores e artesãos produzem suas obras em meio aos casarões coloniais. A cidade conta ainda com ótimas lojas de produtos artesanais, especialmente de artigos de cerâmica.

A paisagem natural também impressiona, pois Puebla é cercada por vulcões, como o Popocatepetl, cujo cume está a 5.400 metros de altura. Se optar por um passeio organizado, o roteiro incluirá uma parada na Zona Arqueológica da cidade de Cholula, que abriga uma pirâmide pré-hispânica, considerada a maior do mundo devido ao seu comprimento e largura. No topo, encontra-se a Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, erguida pelos espanhóis.

Retornando à capital, reserve um tempo para flunar pelas suas ruas, experimentar mais da gastronomia local, percorrer os seus tesouros cultu-



Vulcão avistado no trajeto para Puebla



A Igreja Nossa Senhora dos Remédios, no topo da Grande Pirâmide, em Cholula



Um detalhe da base da Grande Pirâmide, em Cholula

rais, registrar a partir de um *rooftop* lindos ângulos dessa efervescente cidade, que entrelaça a herança pré-hispânica, o legado colonial e a modernidade, constituindo-se em um centro cosmopolita das Américas. ■

(fotos da autora)

* Capitão de Fragata (T)